



AVALIAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO DO PIAUÍ E DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO

EVALUATION OF HUMAN MILK BANKS IN PIAUÍ AND BRAZIL: A COMPARATIVE STUDY

EVALUACIÓN DE BANCOS DE LECHE HUMANA EN PIAUÍ Y BRASIL: UN ESTUDIO COMPARATIVO

Ellen Cinthya Lima Morais¹, Francisco Vinicius Teles Rocha², Elisa Cristina Castro Moreira¹, José Augusto Freitas Santos¹, Amanda Cristine Ferreira dos Santos¹

e493958

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.3958>

PUBLICADO: 09/2023

RESUMO

Introdução: O Banco de Leite Humano (BLH) tem como objetivo a coleta, processamento, controle de qualidade e distribuição do leite humano pasteurizado para bebês prematuros, de baixo peso ou hospitalizados em Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. **Objetivos:** Caracterizar, por meio de dados de produção da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, as ações desenvolvidas pelo Banco de Leite Humano do Brasil, bem como, verificar e avaliar os dados do funcionamento do Banco de Leite Humano do Piauí, abrangendo cada região e comparando com os dados nacionais do ano de 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem quantitativa do tipo retrospectivo com fonte secundária sobre os registros de dados do ano de 2022. **Resultados:** No Estado do Piauí, o volume total coletado de leite foi 1457,8 litros e 1104,5 litros foram distribuídos, o número de doadoras foi de 1641 e receptores 1174. O volume de leite coletado nem sempre é distribuído de forma integral, de todo leite, 353,4 litros, ou seja, 24,2%, não foram distribuídos. **Discussões:** Com isto, o estado do Piauí encontra-se com os indicadores semelhantes à média dos indicadores nacionais, entretanto, estão aquém da média dos indicadores da Região Nordeste. Pode-se citar como fator predisponente o fato de que o estado possui apenas 01 BLH para o Estado inteiro. **Conclusões:** O estudo revelou que o BLH do Estado do Piauí possui uma estrutura aquém das necessidades da população. A demanda por leite supera a capacidade do BLH do Piauí.

PALAVRAS-CHAVE: Banco de Leite Humano. Nutrição. Lactação.

ABSTRACT

Introduction: The Human Milk Bank (BLH) aims to collect, process, control the quality and distribution of pasteurized human milk for premature babies, low weight or hospitalized in a Neonatal Intensive Care Unit. **Objectives:** To characterize, through production data from the Brazilian Network of Human Milk Banks, the actions developed by the Human Milk Bank of Brazil, as well as to verify and evaluate the data of the operation of the Human Milk Bank of Piauí, covering each region and comparing with the national data of the year 2022. **Methodology:** This is an epidemiological study with a quantitative retrospective approach with a secondary source on the data records of the year 2022. **Results:** In the State of Piauí, the total volume of milk collected was 1457.8 liters and 1104.5 liters were distributed, the number of donors was 1641 and recipients 1174. The volume of milk collected is not always distributed in an integral way, of all milk, 353.4 liters, that is, 24.2%, were not distributed. **Discussions:** With this, the state of Piauí is with the indicators similar to the average of the national indicators, however, they are below the average of the indicators of the Northeast Region. One can cite as a predisposing factor the fact that the state has only 01 BLH for the entire state. **Conclusions:** The study revealed that the BLH of the State of Piauí has a structure below the needs of the population. The demand for milk exceeds the capacity of BLH in Piauí.

KEYWORDS: Human Milk Bank. Nutrition. Lactation.

¹ Faculdade Estácio de Teresina.

² Universidade Federal do Piauí.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO DO PIAUÍ E DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO
Ellen Cinthya Lima Morais, Francisco Vinicius Teles Rocha, Elisa Cristina Castro Moreira,
José Augusto Freitas Santos, Amanda Cristine Ferreira dos Santos

RESUMEN

Introducción: El Banco de Leche Humana (BLH) tiene como objetivo recolectar, procesar, controlar la calidad y distribución de la leche humana pasteurizada para bebés prematuros, de bajo peso u hospitalizados en una Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales. Objetivos: Caracterizar, a través de datos de producción de la Red Brasileña de Bancos de Leche Humana, las acciones desarrolladas por el Banco de Leche Humana de Brasil, así como verificar y evaluar los datos de la operación del Banco de Leche Humana de Piauí, cubriendo cada región y comparando con los datos nacionales del año 2022. Metodología: Se trata de un estudio epidemiológico con enfoque retrospectivo cuantitativo con una fuente secundaria sobre los registros de datos del año 2022. Resultados: En el Estado de Piauí, el volumen total de leche recolectada fue de 1457,8 litros y se distribuyeron 1104,5 litros, el número de donantes fue de 1641 y el de receptores de 1174. El volumen de leche recolectada no siempre se distribuye de manera integral, de toda la leche, 353.4 litros, es decir, 24.2%, no se distribuyeron. Discusiones: Con esto, el estado de Piauí está con los indicadores similares al promedio de los indicadores nacionales, sin embargo, están por debajo del promedio de los indicadores de la Región Nordeste. Se puede citar como factor predisponente el hecho de que el estado tiene sólo 01 BLH para todo el estado. Conclusiones: El estudio reveló que la BSB del Estado de Piauí tiene una estructura inferior a las necesidades de la población. La demanda de leche supera la capacidad de BLH en Piauí.

PALABRAS CLAVE: Banco de Leche Humana. Nutrición. Lactancia.

INTRODUÇÃO

Os Bancos de Leite Humano (BLH) são serviços vinculado a hospitais de atenção materna e/ou infantil, responsáveis por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta de leite humano, seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição prioritária a recém-nascidos prematuros e de baixo peso, sob prescrição médica ou de nutricionista (Brasil, 2008; Brasil, 2006).

O aleitamento materno é considerado um dos pilares para a promoção e proteção da saúde das crianças em todo o mundo. Este alimento é fundamental e completo do prisma nutricional nos primeiros meses de vida, fortalecendo sua imunidade, bem como, a amamentação proporcionando vínculos de afeto entre neonato e a puérpera (Silva, 2019).

Há um consenso de que a amamentação exclusiva deve ser realizada por 6 meses de vida do bebê e complementada até pelo menos o final do primeiro ano de vida. Entretanto, por diversos fatores, muitos bebês prematuros e/ou de baixo peso que estão internados em Unidades de Terapia Intensiva neonatais (UTI neonatal) estão impossibilitados de receberem parcial ou integralmente este alimento diretamente de sua mãe (Morais; Guirardi; Miranda, 2020).

Neste contexto, os BLHs são fundamentais para ampliar as chances de recuperação desses bebês, além de proporcionar um desenvolvimento mais saudável por toda a vida. A doação de Leite Humano Pasteurizado (LHP) é fundamental para ampliar as chances de recuperação desses bebês. Após recebido, este leite deverá passar por um processo rigoroso que envolve análise, pasteurização e controle de qualidade antes de ser distribuído.

Deste modo, esta pesquisa busca caracterizar, através dos dados de produção da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (RedeBLH), as ações desenvolvidas pelos BLH do Brasil, bem como, verificar e avaliar os dados sobre os BLH do Piauí, comparando-os com os dados nacionais do ano de 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO DO PIAUÍ E DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO
Ellen Cinthya Lima Moraes, Francisco Vinicius Teles Rocha, Elisa Cristina Castro Moreira,
José Augusto Freitas Santos, Amanda Cristine Ferreira dos Santos

MÉTODO

Este é um estudo retrospectivo com abordagem quantitativa por meio de acesso à fonte secundária de registros referentes ao ano de 2022, em relação às variáveis: atendimentos realizados, número de visitas domiciliares, número de doadoras e de receptores, volume de leite humano coletado e distribuído, exames de acidez e crematócrito. Tais dados foram lançados pelo responsável técnico do BHL acerca da produção na plataforma da Rede Brasileira de BLH mensalmente.

A coleta de dados foi realizada no portal da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano <https://producao.redeblh.icict.fiocruz.br/portal_blh>, entre os meses de março e abril de 2023 (Fiocruz, 2023). Os resultados foram tabulados e convertidos em gráficos para sintetizar e reunir informações de modo organizado e conciso, facilitando a investigação, sendo armazenados em um banco de dados em planilha eletrônica, Excel, do pacote *Microsoft office 360*.

Como tratou-se de uma pesquisa de análise de bibliografias e de coleta de dados secundários, estes disponíveis a acesso público e irrestrito, a qual não envolve o estudo de seres humanos, o presente estudo não se enquadra nos termos para a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), segundo a Resolução nº 466/2012 e a Resolução nº 510/2016.

A análise estatística foi realizada através da descrição dos dados quantitativos por meio do programa *Epi info*, versão 7.0. Os resultados serão apresentados através de frequências absolutas (n) e relativas (%), tabelas 2X2 e figuras. Sendo mostrada a comparação entre as Regiões (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) com os dados nacionais do Brasil. Os dados não paramétricos serão analisados pelo teste Qui-quadrado de Pearson (χ^2).

RESULTADOS

No Estado do Piauí, o volume total coletado de leite foi 1457,8 litros e 1104,5 litros foram distribuídos, o número de doadoras foi de 1641 e receptoras 1174, representados no Gráfico 1. O volume de leite coletado nem sempre é distribuído de forma integral, de todo leite, 353,4 litros, ou seja, 24,2%, não foram distribuídos, como mostra a Figura 1.

De acordo com a RDC N° 171/2006 da ANVISA, as amostras que não atenderem às especificações esperadas para os aspectos sensoriais, físico-químicos e microbiológicos, devem ser descartadas (Vieczorek; Wolf, 2012). Também foram realizados 4093 testes microbiológicos, 4150 testes de crematócrito e 4618 testes de acidez titulável Dornic.

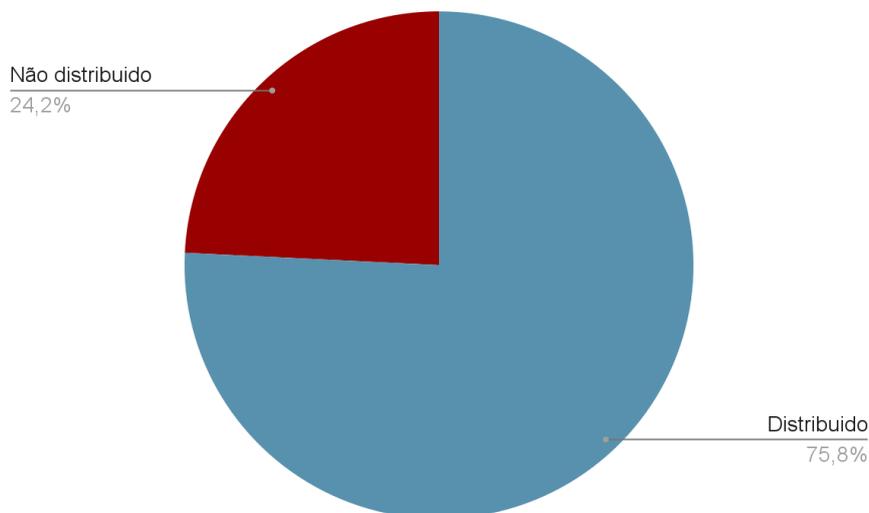
No Brasil, 25% do leite coletado não foi distribuído, tendo uma média mensal de leite coletado de 2802,3 litros e a média de leite distribuído de 2101,5 litros. Na região Nordeste a média mensal de leite coletado foi de 705,2 litros e a média de leite doado foi de 585,3 litros, sendo 73% de todo leite, ou seja, 17%, não foram distribuídos, sendo a região brasileira com maior aproveitamento, como visto na tabela 01 e na Figura 2.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO DO PIAUÍ E DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO
Ellen Cinthya Lima Moraes, Francisco Vinicius Teles Rocha, Elisa Cristina Castro Moreira,
José Augusto Freitas Santos, Amanda Cristine Ferreira dos Santos

Figura 1 - Relação entre os volumes coletados e distribuídos



Fonte: Autores, 2023

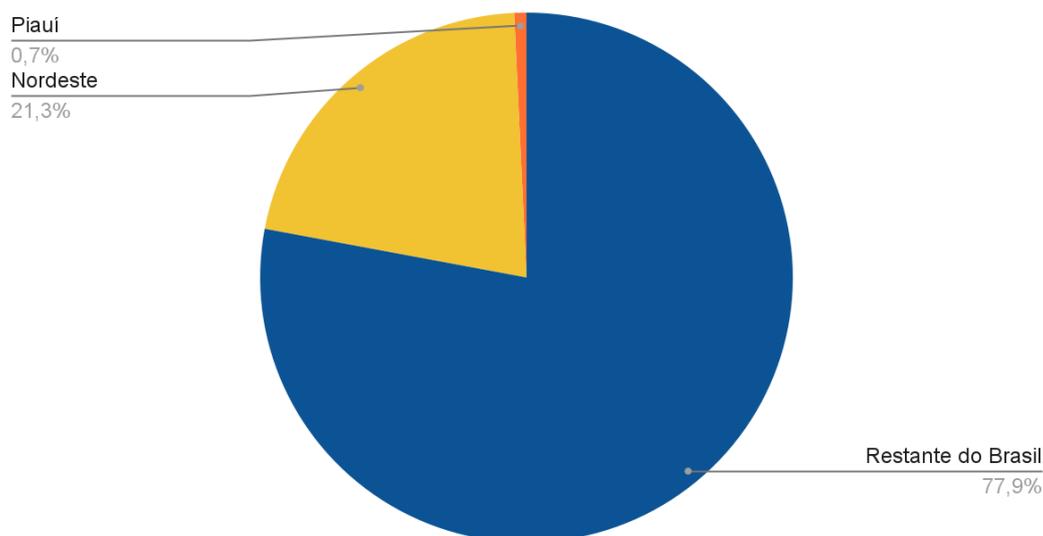
Na região Norte, o total de leite coletado foi de 14.566,3 litros e a média de leite doado foi de 10248,2 litros, sendo que 4.318 litros, ou seja, 30%, não foram distribuídos. Na região Sul, o total de leite coletado foi de 37.872,1 litros e o total de leite doado foi de 28013,4 litros, sendo 9861,7 litros, ou seja, 26%, não foram distribuídos. Na região Sudeste, o total de leite coletado foi de 71185,4 litros e o total de leite doado foi de 51366,5 litros, perfazendo o total de 72% de todo leite, ou seja, 28%, não foram distribuídos. Já na região Centro-Oeste o total de leite coletado foi de 28298,4 litros e o total de leite doado foi de 21558 litros, perfazendo o total de 76% de todo leite, ou seja, 24%, não foram distribuídos. Tais dados podem ser vistos na Tabela 01.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO DO PIAUÍ E DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO
Ellen Cinthya Lima Moraes, Francisco Vinicius Teles Rocha, Elisa Cristina Castro Moreira,
José Augusto Freitas Santos, Amanda Cristine Ferreira dos Santos

Figura 2 - Gráfico representativo do montante absoluto de leite doado no Brasil, na região Nordeste e no Estado do Piauí



Fonte: Autores, 2023

Tabela 1 - Volume de leite humano recebido e o volume de leite humano doado no Brasil e porcentagem de Leite doado no Brasil, na Região Nordeste e no Estado do Piauí

Local	Leite Humano Coletado (L)	Leite Humano Distribuído (L)	Leite não distribuído (%)
Brasil	195.328 litros	147.191 litros	25%
Norte	14.566 litros	10.248 litros	30%
Sudeste	71.185 litros	51.366 litros	28%
Sul	37.875 litros	28.013 litros	26%
Centro-Oeste	28.298 litros	21.558 litros	24%
Nordeste	43.403 litros	36.004 litros	17%
Piauí	1.457 litros	1.104 litros	24%

Fonte: Autores, 2023

Na Região Nordeste, a média mensal de doadoras foi de 3262,66, o total de doadoras foi de 39152, a média mensal de receptoras foi de 4336,16, o total de receptoras foi de 50834. Na Região Norte, a média mensal de doadoras foi de 1.132,16, o total de doadoras foi de 13.586, a média mensal de receptoras foi de 1.433,58, o total de receptoras foi de 17.203. Na Região Sudeste, a média mensal



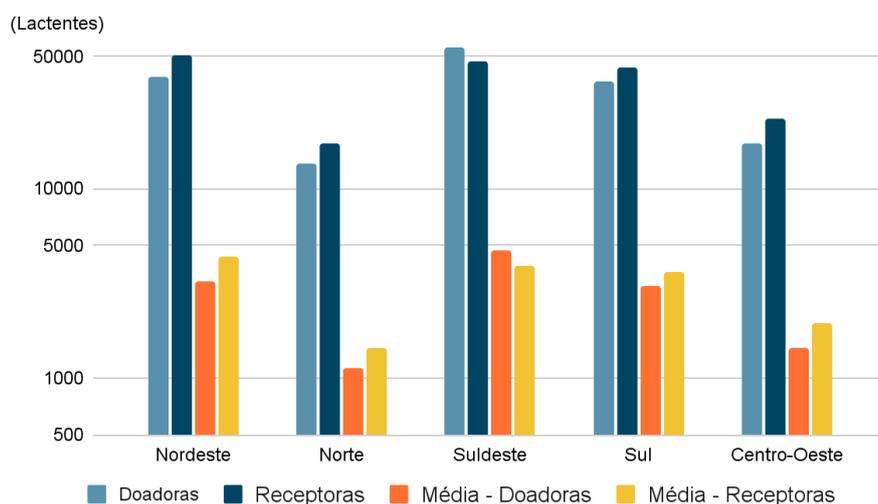
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO DO PIAUÍ E DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO
Ellen Cinthya Lima Moraes, Francisco Vinicius Teles Rocha, Elisa Cristina Castro Moreira,
José Augusto Freitas Santos, Amanda Cristine Ferreira dos Santos

de doadoras foi de 4690,33, o total de doadoras foi de 56.284, a média mensal de receptoras foi de 3.902,41, o total de receptoras foi de 46.829. Na Região Sul, a média mensal de doadoras foi de 3079,58, o total de doadoras foi de 36.955, a média mensal de receptoras foi de 3635,25, o total de receptoras foi de 43.623, Na Região centro-oeste, a média mensal de doadoras foi de 1448,41, o total de doadoras foi de 17.381, a média mensal de receptoras foi de 1.944,83, o total de receptoras foi de 23.338 como pode ser visto na Figura 3.

Na Região Nordeste, foram realizados 522.427 atendimentos individuais e 105.858 atendimentos coletivos. Na Região Norte, foram realizados 153.755 atendimentos individuais e 50.917 atendimentos coletivos. Na Região Sul, foram realizados 170.719 atendimentos individuais e 4.220 atendimentos coletivos. Na Região Centro-Oeste, foram realizados 211.607 atendimentos individuais e 31.212 atendimentos coletivos. Já na Região Sudeste, foram realizados 464.387 atendimentos individuais e 45.927 atendimentos coletivos, a região com maior número de atendimentos, individuais e coletivos, observado na Figura 4.

Figura 3 - Gráfico comparativo entre o número total de doadoras de leite, número médio de doadoras mensais de leite humano com o número médio de receptoras mensais e número total de receptoras de leite humano por região do Brasil



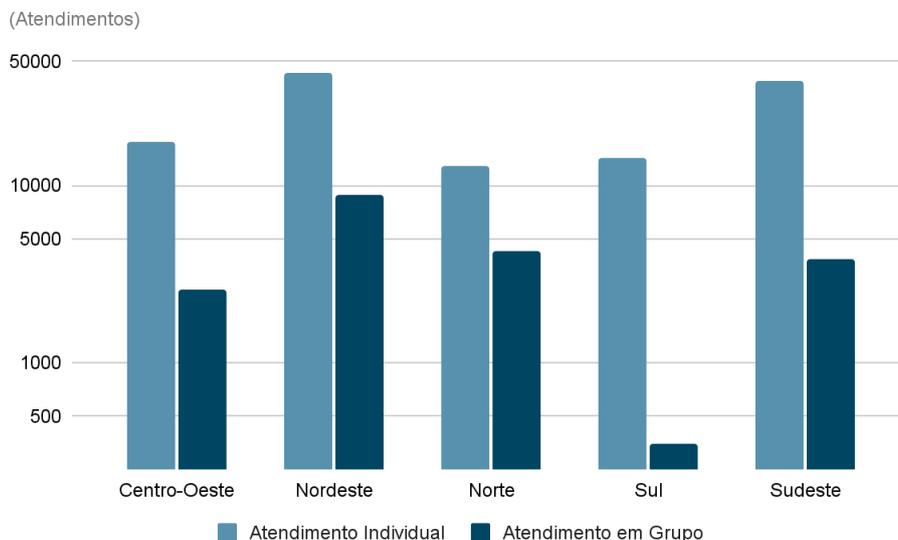
Fonte: Autores, 2023



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO DO PIAUÍ E DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO
Ellen Cinthya Lima Moraes, Francisco Vinicius Teles Rocha, Elisa Cristina Castro Moreira,
José Augusto Freitas Santos, Amanda Cristine Ferreira dos Santos

Figura 4 - Gráfico comparativo entre o número médio mensal de atendimentos individuais e em grupo por região do Brasil



Fonte: Autores, 2023

DISCUSSÃO

O leite materno fornece aos recém-nascidos os nutrientes necessários ao seu desenvolvimento, fato que pode ser confirmado pelo ganho de peso adequado. Atua como imunizante, além de suprir as necessidades da criança, tanto no aspecto biológico quanto no psicológico, favorecendo o vínculo entre o lactente e o recém-nascido. Recomenda-se o aleitamento materno exclusivo, como única fonte de nutrientes, nos primeiros seis meses de vida e, a partir daí, há necessidade de suplementação alimentar, mantendo-se o aleitamento materno por dois anos ou mais (Silva, 2019).

Uma das estratégias para estimular a amamentação, principalmente em recém-nascidos que precisam de internação hospitalar, é a utilização do leite humano pasteurizado, vindo do Banco de Leite Humano (BLH). No Brasil, o primeiro BLH foi implantado em outubro de 1943, no então Instituto Nacional de Puericultura, atualmente Instituto Fernandes Figueira (IFF). O seu principal objetivo era coletar e distribuir leite humano, para atender os casos considerados especiais, a exemplo da prematuridade e de perturbações nutricionais (Almeida; Maia; Novak, 2004).

Com essa mesma perspectiva, entre a década de quarenta e o início dos anos oitenta do século passado, foram implantadas mais cinco BLHs no país, entretanto, foi com o desenvolvimento do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, sobretudo a partir de 1985, que os BLH passaram a assumir um novo papel no cenário da saúde pública brasileira, transformando-se em elementos estratégicos para as ações de promoção, proteção e apoio à amamentação (Almeida; Maia; Novak, 2004).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO DO PIAUÍ E DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO
Ellen Cinthya Lima Moraes, Francisco Vinicius Teles Rocha, Elisa Cristina Castro Moreira,
José Augusto Freitas Santos, Amanda Cristine Ferreira dos Santos

Os BLH foram originalmente projetados para atender casos especiais, em que o leite humano era considerado imprescindível, muito mais por suas propriedades farmacológicas do que por suas qualidades nutricionais. Assim, o leite humano destinava-se tão somente às emergências que não podiam ser solucionadas com a alimentação artificial, que era colocada como primeira alternativa (Almeida, 1999).

O BLH do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente Fernandes Figueira (IFF/ Fiocruz) iniciou na década de 1980 uma nova experiência com tecnologias moderadas, adotando novos procedimentos, sobretudo quanto ao processamento e controle de qualidade do LH. Uma segunda etapa consistiu em transformar o BLH/IFF em uma casa a serviço do aleitamento materno, incorporando a promoção, proteção e apoio às suas ações assistenciais. Essa nova forma de atuar rompeu com o paradigma seguido pelo BLH/IFF até aquele momento, ou seja, o de funcionar como ama de leite do século XX, surgindo um novo modelo para os BLHs. Esse modelo, que permite aliar baixo custo operacional ao rigor técnico, capaz de assegurar qualidade ao leite humano coletado, armazenado e distribuído, foi disseminado por todos os BLH no Brasil (Almeida; Maia; Novak, 2004).

Os BLHs desenvolvem suas ações na perspectiva do trabalho em rede e têm como objetivo a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, além da coleta, processamento, controle de qualidade e distribuição do LHP para bebês prematuros, de baixo peso ou hospitalizados em Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. Assim, constituem um elemento estratégico para contribuir com a redução da morbidade e mortalidade infantil, com ênfase no componente neonatal. Além disso, atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) como uma estratégia de qualificação da atenção neonatal no que diz respeito à segurança alimentar e nutricional (Barros; Almeida; Rabuffetti, 2018).

No Brasil, existem 228 BLHs em funcionamento. No período de janeiro a dezembro de 2022, foram coletados 195.328 litros de leite humano, de 163.358 doadoras, com uma média mensal de 16277,3 litros, foram distribuídos 1.47.191 litros de LHP, atendendo a 181.827 receptores, com uma média mensal de 15.152,2 receptoras, com um aproveitamento de 75%.

No Piauí, o BLH de Teresina está em funcionamento desde dezembro de 1987 e é o único Centro de referência do Piauí. No período de janeiro a dezembro de 2022, foram coletados 1.457,8 litros de leite humano, de 1.641 doadoras, com uma média mensal de 121,5 litros, foram distribuídos 1.104,5 litros de LHP, atendendo a 1.174 receptores, com uma média mensal de 97,9 receptoras, com um aproveitamento de 76%.

Ademais, totalizou 2.385 visitas domiciliares e realizou 4.093 exames microbiológicos, 4.150 crematócrito e 4.450 acidez Dornic. Com isto, o estado do Piauí encontra-se com os indicadores semelhantes à média dos indicadores nacionais, entretanto estão aquém da média dos indicadores da Região Nordeste. Pode-se citar como fator predisponente o fato de que o estado possui apenas 01 BLH localizado na capital do estado, na Maternidade Dona Evangelina Rosa, o qual tem a função de abastecer o Estado inteiro.

Bem como, o volume de leite humano disponível graças às doações ainda é insuficiente para suprir a real demanda existente, mesmo cenário visualizado em basicamente todo o território nacional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO DO PIAUÍ E DO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO
Ellen Cinthya Lima Moraes, Francisco Vinicius Teles Rocha, Elisa Cristina Castro Moreira,
José Augusto Freitas Santos, Amanda Cristine Ferreira dos Santos

Assim, o maior desafio atualmente para o BLH da Maternidade Dona Evangelina Rosa é garantir o fornecimento, de maneira segura e sustentável, para todos os recém-nascidos que, pelas mais diversas razões, necessitam do leite humano pasteurizado. Diante deste cenário os autores geram questionamentos, os quais poderão ser sementes para pesquisas futuras: Quais as dificuldades das lactentes no processo de doação de Leite, desde o desejo do ato de doar o seu leite, até o ato da doação em si?

CONCLUSÃO

O Banco de Leite Humano do Estado do Piauí possui uma estrutura aquém das necessidades da população, isto é demonstrado pelo volume e *déficit* de doadoras, que é bem abaixo da média nacional. Assim, esses obstáculos representam dificuldades que devem ser superadas para a universalização do uso do Leite Humano Pasteurizado em todo o Estado do Piauí, com o objetivo de uma nutrição adequada para recém-nascidos, principalmente os pré-termos de baixo peso.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. A. G.; MAIA, P. R. S.; NOVAK, F. R. Os bancos de leite humano como suporte para a redução da mortalidade infantil: a experiência brasileira. *In: Anais [...]* do II Congresso Uruguayo de Lactancia Materna; 2004 setembro 1-4; Montevideo, Uruguay. Montevideo: Sociedad Uruguaya de Pediatri, 2004. Disponível em: <http://www.bvsam.cict.fiocruz.br/evcientif/2culm/2culm.htm>
- BARROS, M. S.; ALMEIDA, J. A. G; RABUFFETTI, A. G. REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO: uma rede baseada na confiança Recis – **Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**, v. 12, n. 2, p. 125-33, abr./jun. 2018.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos/Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília: Anvisa, 2008. 160 p.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 171, de 4 de setembro de 2006**. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Funcionamento de Bancos de Leite humano. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 set. 2006.
- FIOCRUZ (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ). Portal da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2023. Disponível em: <https://producao.redeblh.icict.fiocruz.br/portallbh>. Acesso em: 20 abr. 2023.
- MORAIS, A. C.; GUIRARDI, S. N.; MIRANDA, J. O. F. Práticas de aleitamento materno em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 2020.
- SILVA, N. V. N.; PONTES C. M.; SOUSA M. F. C.; VASCONCELOS M. G. L. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 589-602, 2019.
- VIECZOREK, A. L.; WOLFF, L. D. G. Evaluation of Human Milk Banks in Paraná - Br: a comparative study. **Online Brazilian Journal of Nursing**, North America, v. 11, apr. 2012.